

Informativo Mensal

 Número 122 – Ano 11
Novembro - 2011

JANTAR DE NATAL: DIA 15 DE DEZEMBRO – 20 HORAS
RESTAURANTE MADALOSSO – SANTA FELICIDADE

CABESP – ELEIÇÕES – RESULTADO FINAL

DIRETORIA FINANCEIRA

Nomes	Voto	%
Getúlio de Souza Coelho	9.021	69,7
Wagner Cabanal Mendes	3.772	29,1
Brancos e nulos	151	1,2
Total	12.944	100,0

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

Nomes	Voto	%
Sérgio Kioshi Hirata	9.808	75,8
Mário Luiz Raia	2.998	23,1
Brancos e nulos	138	1,1
Total	12.944	100,0

CONSELHO FISCAL

Nomes	Voto	%
Luiz Antonio T. Kitamura	5.017	38,8
Antonio Sérgio de Souza	3.306	25,5
Maria Carmem N. Meireles	2.932	22,6
Marcelino José da Silva	900	7,0
Brancos e nulos	789	6,1
Total	12.944	100,0

Vitória incontestável de todos os candidatos apoiados pela Afabesp, Sinfab, Abesprev e Afabans. É o reconhecimento da competência, transparência e do puro idealismo de servir sem visar ganhos políticos e objetivos alheios aos interesses dos banespianos.

Parabéns a todos.


Venha!

JANTAR DE NATAL

Convidamos os nossos associados e familiares para o jantar de Natal a ser realizado conforme abaixo:

Data: **15-12-2011** – quinta feira – 20:00 hs.

Local: Restaurante Madalosso Salão Milano

Endereço: Avenida Manoel Ribas, 5875

Bairro: Santa Felicidade

Preço: Associados: R\$ 10,00;

Convidados: R\$ 40,00 (refrigerantes,

vinhos, aperitivos e sobremesa incluídos.

Compareça e traga a sua família.

Pedimos observar o horário.



PRESIDENTE DA CÂMARA, DEPUTADO FEDERAL MARCO MAIA (PT), ESVAZIA A CPI SANTANDER/BANESPA

Infelizmente o Presidente da Câmara Federal, Deputado Marco Maia, do PT, decidiu pela não instalação da CPI Santander/Banespa, tão ansiada pela comunidade banespiana, que via nela o caminho para a elucidação das irregularidades cometidas no processo de privatização do Banespa, principalmente quanto ao congelamento das complementações por seis longos anos.

No entanto, para decepção nossa o Deputado Marco Maia (PT) que ironicamente tem suas origens como dirigente sindical do Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas, não atendeu nossos apelos angustiados para que instalasse a CPI em socorro de aproximadamente 15.000 aposentados e suas famílias.

O único a se beneficiar com essa atitude do Dep. Marco Maia (PT) será o Banco Santander, que não terá seus procedimentos investigados nem correrá o risco de ver-se obrigado a corrigir nossas complementações.

Como medida paliativa e sem efeito prático, o Dep. Marco Maia resolveu criar uma “**Comissão Especial**” destinada a analisar todo o processo de troca de títulos securitizados que garantiam a complementação das pensões e aposentadoria dos funcionários do Banespa/Santander”

A diferença entre uma “**Comissão Especial**” e uma “**CPI**” é flagrante, uma vez que a Comissão Especial não tem os poderes que uma CPI tem que são: poder de polícia, podendo convocar pessoas, obrigando-as a comparecer, ao passo que uma Comissão Especial somente pode “convidar” as pessoas, que não estão obrigadas a comparecer.

A AFABESP iniciou estudos visando avaliação jurídica da possibilidade de, como entidade representante dos aposentados, ingressar com ação junto ao Supremo Tribunal Federal com a finalidade de obrigar o Presidente da Câmara a instalar a CPI.

(www.afabesp.org.br)

MANTENHA ATUALIZADO O TEU ENDEREÇO JUNTO A AFABAN, AFABESP, CABESP E BANESPREV.

PLANO II – DECISÃO DA ASSEMBLÉIA

A assembléia dos participantes do Plano II do BANESPREV, realizada no dia 26 de novembro, em São Paulo, decidiu adiar para o dia 17/03/2012 a decisão sobre o equacionamento do déficit e custeio extraordinário.

As entidades representativas entenderam que esse novo adiamento era necessário e justificável enquanto se aguarda o pronunciamento da PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Privada, sobre a denúncia feita no dia 08 de novembro que cobra do Santander o aporte do serviço passado.

Uma única voz, após apoiar nova assembléia para março de 2012, citou a possibilidade de que os participantes aceitem a contribuição extraordinária e paralelamente continuem as tratativas políticas e judiciais para forçar o banco a reconhecer a dívida. Estava sozinho e nada mais se falou sobre essa saída.

O Presidente do BANESPREV, após relatar os dados históricos, contábeis e legais do plano, informou a criação de um plano de financiamento do déficit para pagamentos mensais em até 10 anos.

O clima todo já estava preparado para recusar a proposta do BANESPREV.

E tudo foi confirmado na votação: a proposta do BANESPREV, não foi recusada nem aceita. Decidiu-se adiar a decisão para março do próximo ano à espera do posicionamento da PREVIC.

PLANO II – ALGUNS NÚMEROS

Em setembro último o déficit atingiu R\$ 616 milhões. O plano possui 2.839 participantes na ativa; 7.800 aposentados e 499 poderão se aposentar até abril do próximo ano. Convém lembrar que o Santander é responsável por 55% do déficit e os participantes da ativa por 45%.

PLANO II – O QUE É O SERVIÇO PASSADO?

Como se sabe, “serviço passado” é o nome técnico dado ao período compreendido entre o ingresso do banespiiano no banco e a criação do BANESPREV, ocorrida em 1987. Durante esse tempo não houve contribuição financeira para o fundo de pensão, pois o mesmo não existia.

PLANO II – PORQUE O SANTANDER NÃO RECONHECE O TEMPO PASSADO.

No Plano I, criado em 1987, o banespiiano não paga nada; o banco paga tudo sendo responsável pelos eventuais déficits futuros.

Contudo, esse plano tinha e tem limitações quanto aos seus benefícios. Irrelevantes hoje, porém importantes na época.

Assim, nos idos de 1993, os banespiianos, liderados pelo Sindicato de SP/Afubesp, reivindicaram melhorias no plano. Atendendo às reivindicações surgiu o Plano II, em 1994, cujos termos e regulamento constaram do Acordo Coletivo de 1993. Lamentavelmente, em razão de indesculpável cochilo dos representantes dos banespiianos, o compromisso do Banespa quanto ao Tempo Passado não constou das cláusulas do acordo e tampouco do termo de opção assinado por cada um dos colegas que migraram do Plano I para o Plano II.

O tema voltou ao foco das discussões em 1999, às vésperas da privatização do Banespa. Estava claro: o plano II tinha sério problema estrutural. Eram tempos de tenso clima político-partidário. O Sindicato paulista/Afubesp fazia política e pressão para tentar barrar a privatização.

O banco foi privatizado em 2000. O Banespa, o BACEN e o Santander nunca reconheceram as suas responsabilidades sobre o ‘tempo passado’.

Agora, tudo indica que negociar é o caminho.

ELEIÇÕES NA AFABAN DE CURITIBA

Conforme edital publicado no número anterior deste *Informativo* e afixado no quadro de avisos na sede da entidade, a AFABAN DE CURITIBA realizará, no dia 20-12-2011 às 14:30 horas, eleições para a Diretoria Executiva para o período de 01-01-2012 a 31-12-2013. A inscrição das chapas concorrentes poderá ser feita até o dia 12-12-2011.

Compareça e vote. Prestígie os colegas componentes das chapas.

ANIVERSARIANTES

DEZEMBRO

02 – Amilton Espírito Santo
02 – Creuza G. Machado Gomes
05 – Alice Kasumi K. Hiraga
05 – Laurindo Fracaro
05 – Donizete de Oliveira
06 – João Bento Neto
08 – Carlos Fuchs
11 – Ana Maria Alarcon Bresser
11 – Alair Antonio Gonçalves
15 – Sanae Miyaki
19 – Carlos Higino da Silveira
21 – Antonio Carlos Peres
24 – Natálio da Silveira Tom
24 – Marisa Natalina G. Martinez
25 – N. S. Jesus Cristo



Expediente: O *Informativo Afaban* é uma publicação mensal distribuída interna e gratuitamente aos associados.
Supervisão: Claudanir Reggiani
Rua Mal. Deodoro, 500 conj 32 – Curitiba - CEP. 80010-911
Fone/fax: 41-3322-6761 afabancuritiba@gmail.com
www.afabancuritiba.org.br